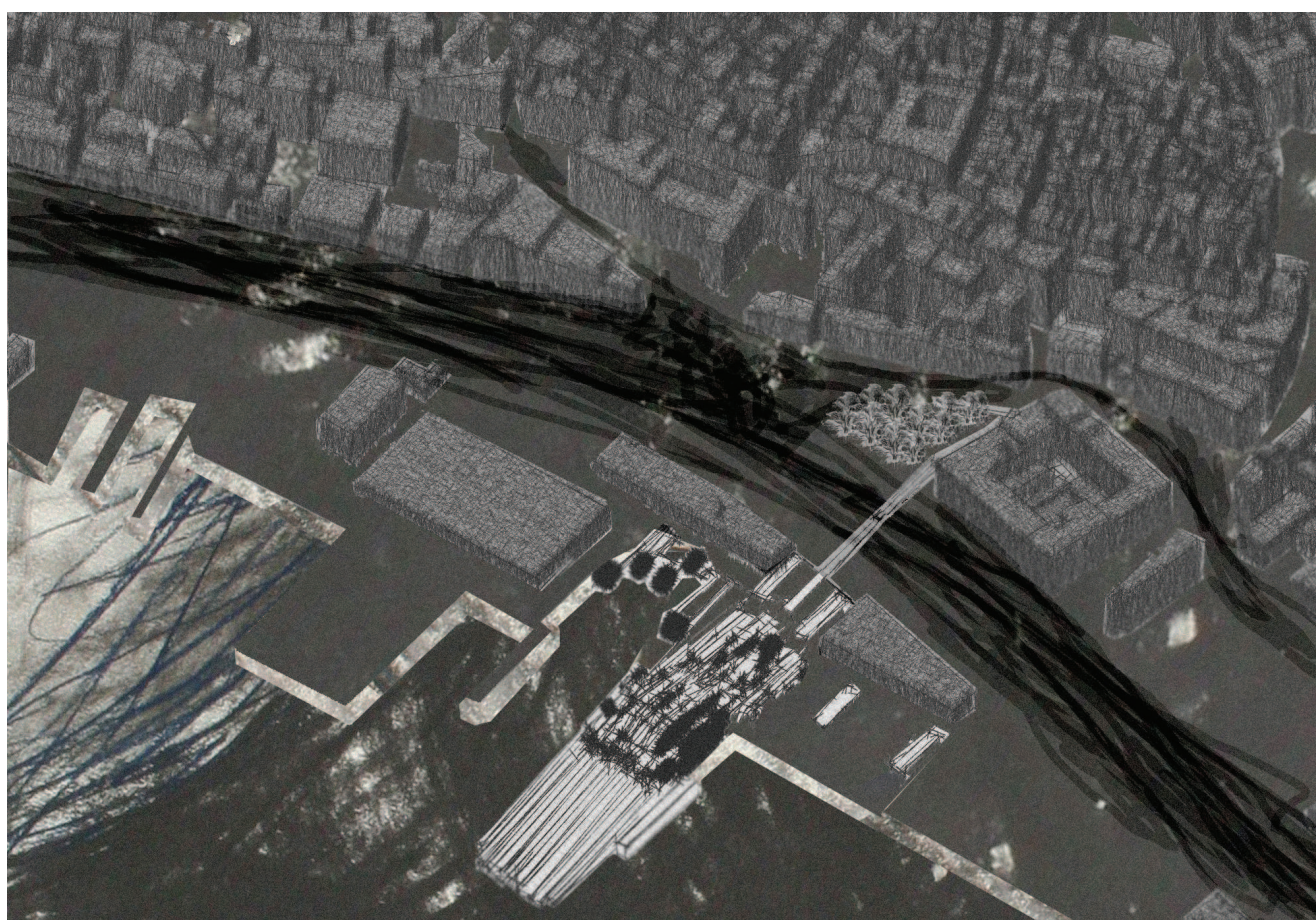




A Av. 24 Julho caracterizada pelo frenesim da deslocação dos comboios e estes flaqueados por oito faixas de rodagens para automóveis, assume-se como uma barreira intransponível.

De modo a suprimir esta restrição criada pela velocidade, é proposto uma ponte pedonal com intuito de fazer a ligação entre o Jardim de Santos e a própria ópera.

Uma brecha no aglomerado de cidade consolidada, abrindo, ensejo de se estender até à margem do Tejo.

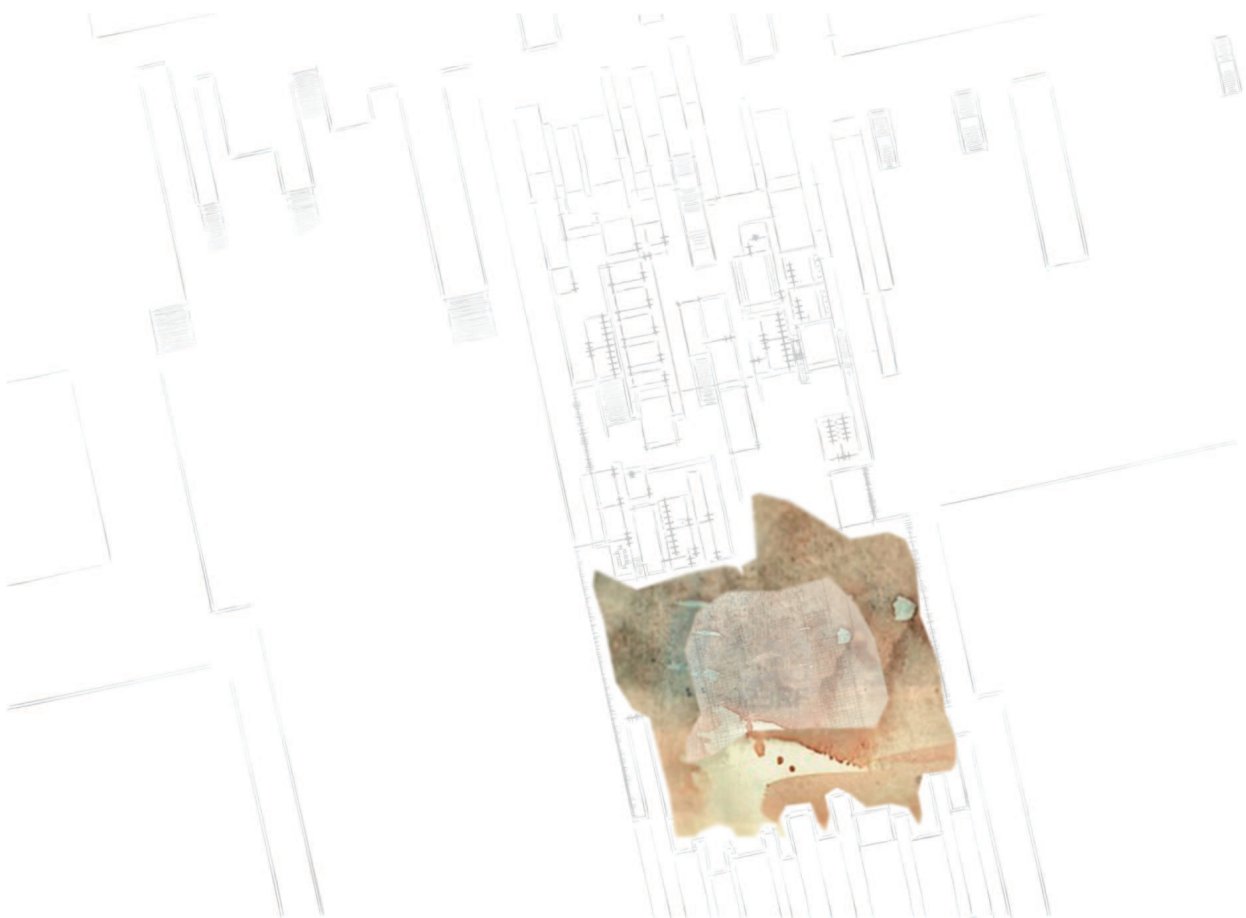


61. Ideia Conceptual Geral (carvão e grafite)

Contaminação

Com o fim de seduzir os utilitários da ópera para o seu espaço magnificante, a materialidade deste contamina os espaços adjacentes a ele. Como um vírus que se embrenha nesses espaços.

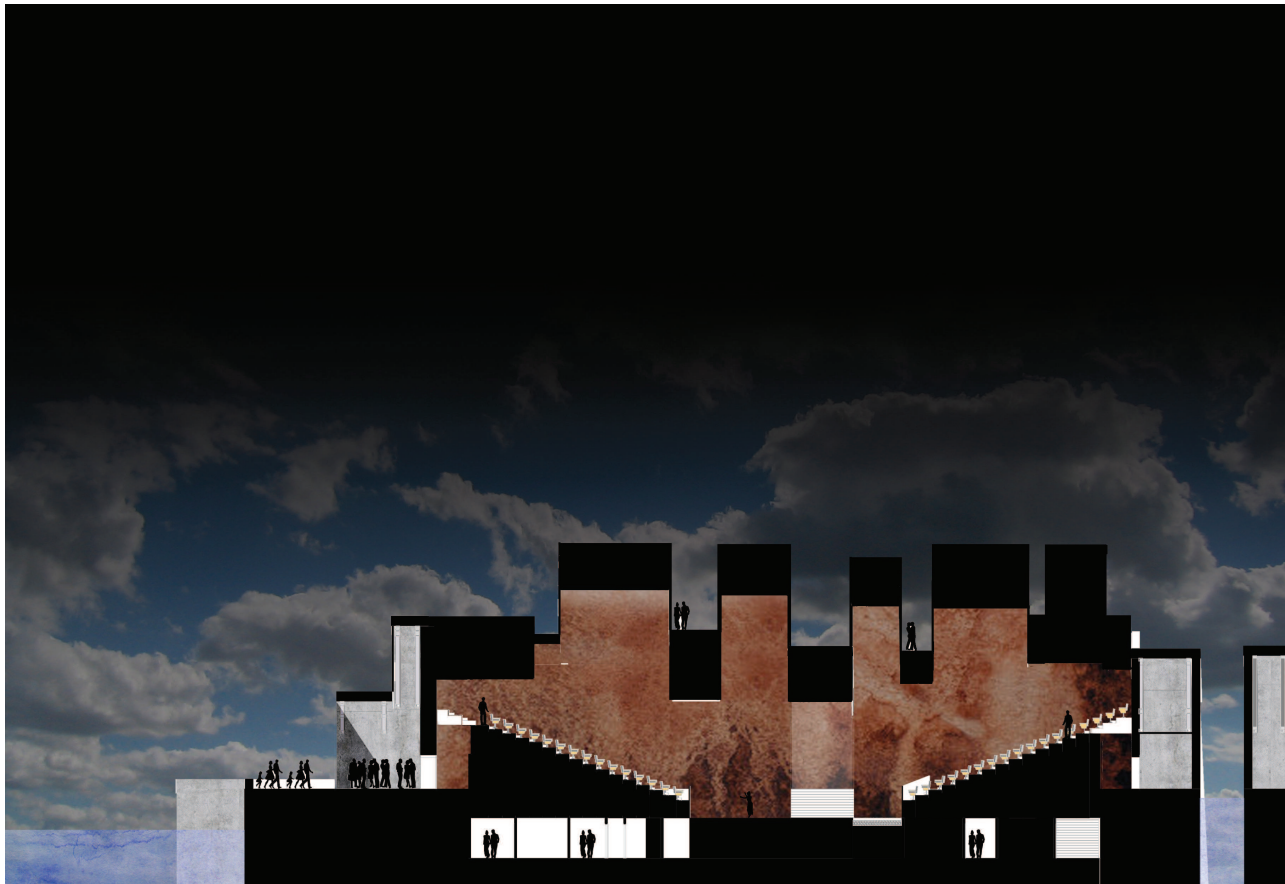
O desenho em aguarela é metáfora para esta ideia de "infecção material".



62. Ideia Conceptual da Materialidade da Sala (aguarela)



64. Corte pelo Foyer. Ideia Conceptual | Sem Escala



65. Corte pela Sala. Ideia Conceptual | Sem Escala

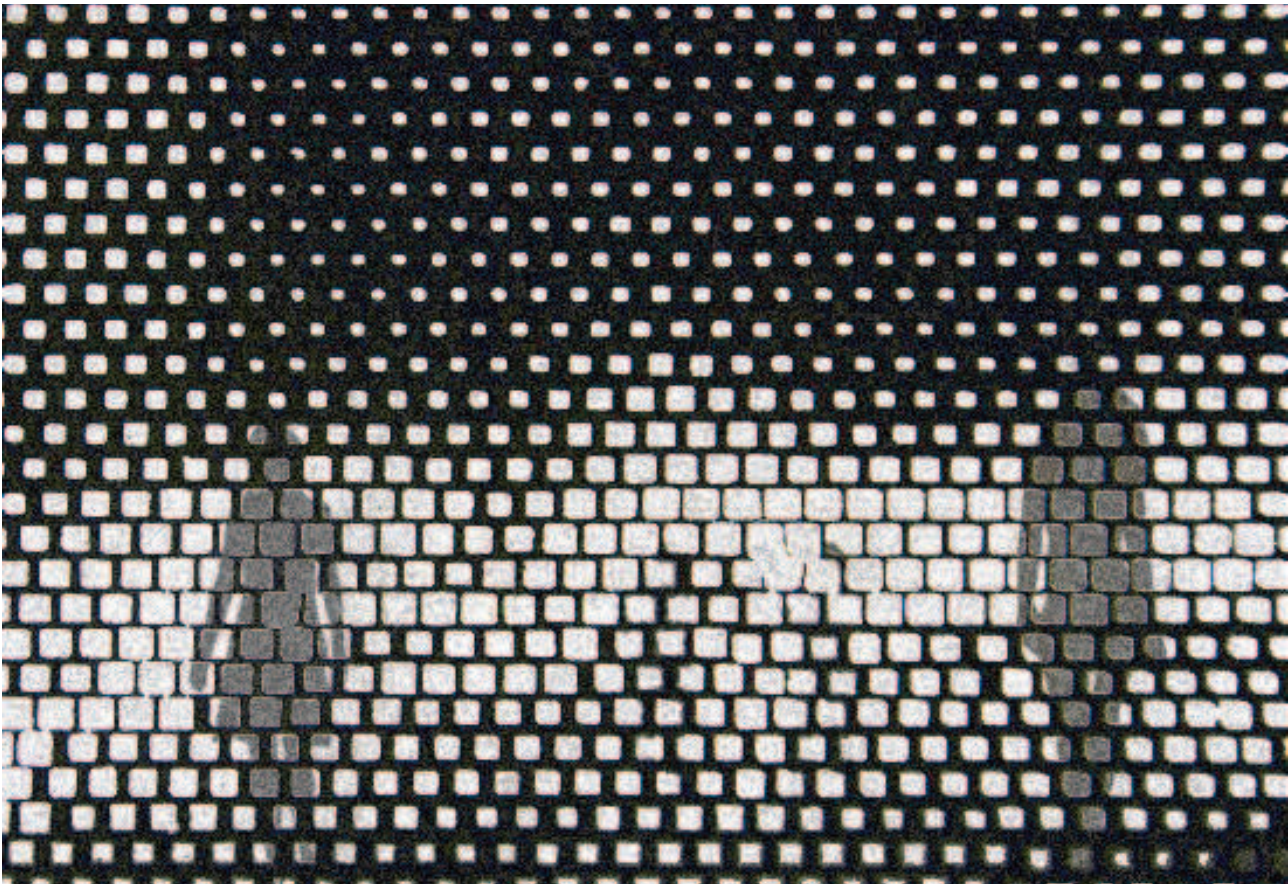


Uma pele em aço com a sua particular estereotomia, pontua o edifício e permitirá igualmente, entrada de luz natural de modo filtrado, permitindo, um vislumbre das vísceras do edifício.

Ao mesmo nível do espaço onde os utilitários se deslocam, essa estereotomia é mais esventrada permitindo ao nível dos olhos, uma maior clareza com o exterior.

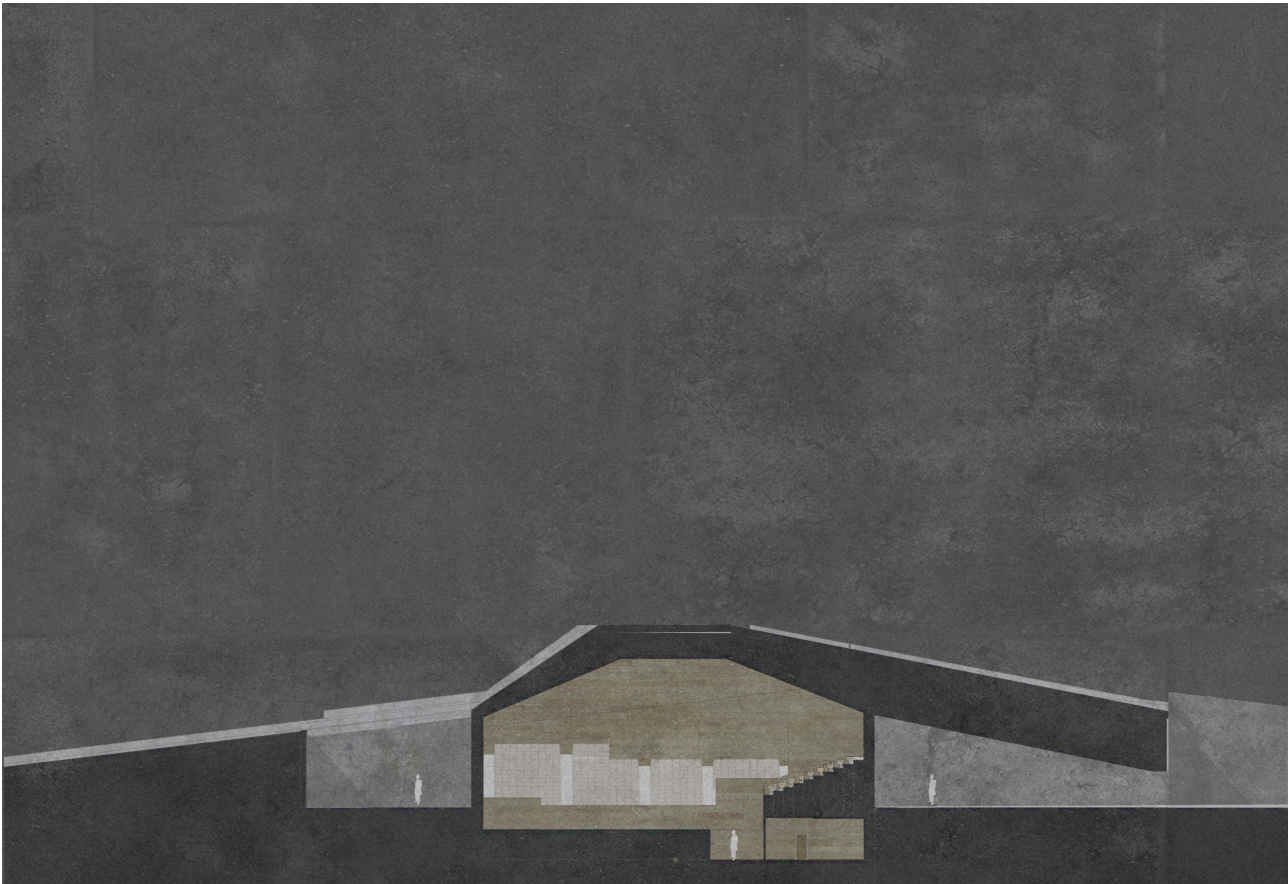
Á noite, a Ópera é uma caixa de luz que impossibilita a sua contenção, filtrando e explodindo em várias direcções.

67. Esquisso estereotomia do Aço Perfurado (grafite)

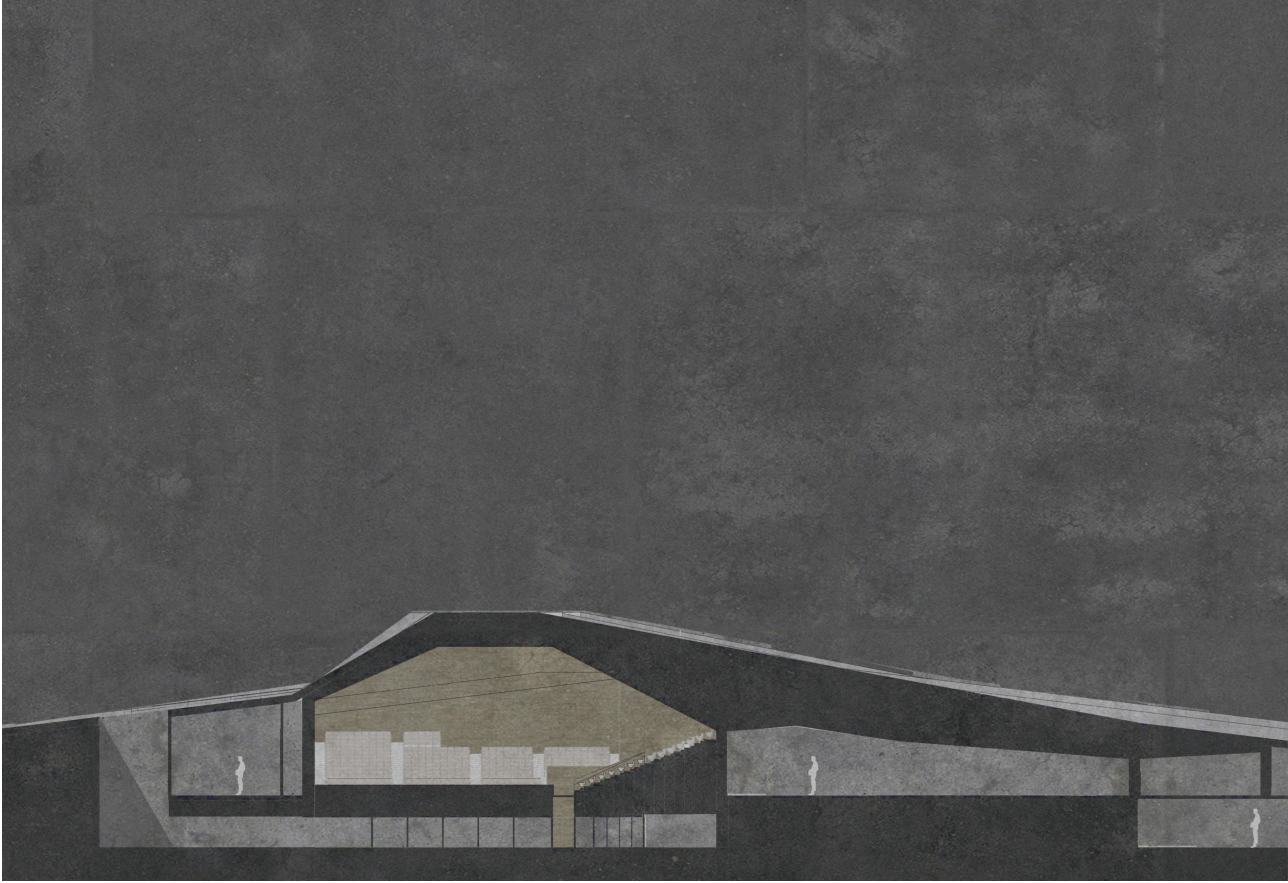


68. Fotomontagem de pormenor padrão/estereotomia do Aço Perfurado

A percepção do exterior do edifício parece revelar um pé direito alto, mas diverge quando nos encontramos no interior dele. Devido à considerável espessura de vãos, dissimulam esse aspecto. As treliças para atingir longas distâncias sem recorrer a sistema de pilares, o espaço é comprimido na sua altura e com isso, tende a ficar mais próximo da escala humana.



69. Corte Conceptual 1



70. Corte Conceptual 2

FONTES DAS FOTOGRAFIAS

1 a 13. Aires Mateus associados Lda. Bugio II, arquitectura Lda. Pedro Domingos, arquitectos Lda. Estudo de Intenções para o Porto de Lisboa. Lisboa, 2011

14. Restos da colecção, 27/07/2012, < <http://restosdecoleccion.blogspot.pt/2011/03/arsenal-da-marinha.html> >

15. Aires Mateus associados Lda. Bugio II, arquitectura Lda. Pedro Domingos, arquitectos Lda. Estudo de Intenções para o Porto de Lisboa. Lisboa, 2011

16. Bic Laranja, 21/07/2012, < <http://biclaranja.blogs.sapo.pt/2006/12/?page=2> >

28. Restos de Colecção, 21/07/2012, < <http://restosdecoleccion.blogspot.pt/2011/02/porto-de-lisboa-1.html> >

38. Robert Smithson, 21/07/2012, < http://www.robertsmithson.com/index_.htm >

39. Land Art Contemporary, 21/07/2012, < <http://vimeo.com/user7700843> >

41. O Voo do Pintarriscos, 21/07/2012, < http://pintarriscos.blogspot.pt/2011_12_01_archive.html >

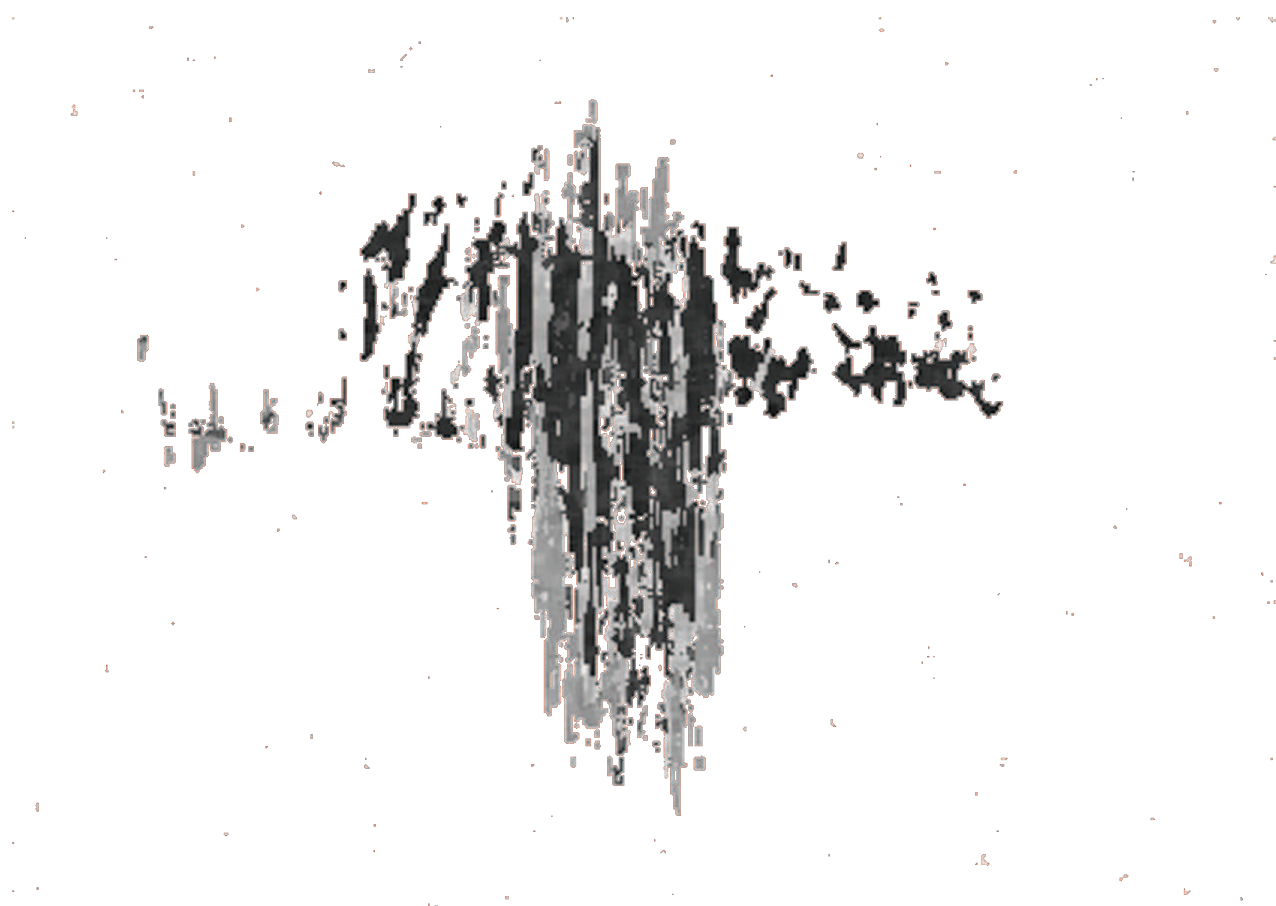
42 a 49. Tavares Dias, Marina, Lisboa Desaparecida, 21/07/2012, < <http://lisboadesaparecida.blogspot.pt/2011/04/lisboa-desaparecida-marina-tavares-dias.html> >

52. Arquitectónico, 22/07/2012, < <http://www.arquitetonico.ufsc.br/universidade-feminina-de-ewha> >

53. Ripple Effect - Yokohama International Port Terminal by FOA, 22/07/2012, < <http://www.lucybullivant.net/html/showcase/publications/foa.html> >

54. No - Norigem, 22/07/2012, < http://www.norigem.pt/files/maquetas_0500_15_3.htm >

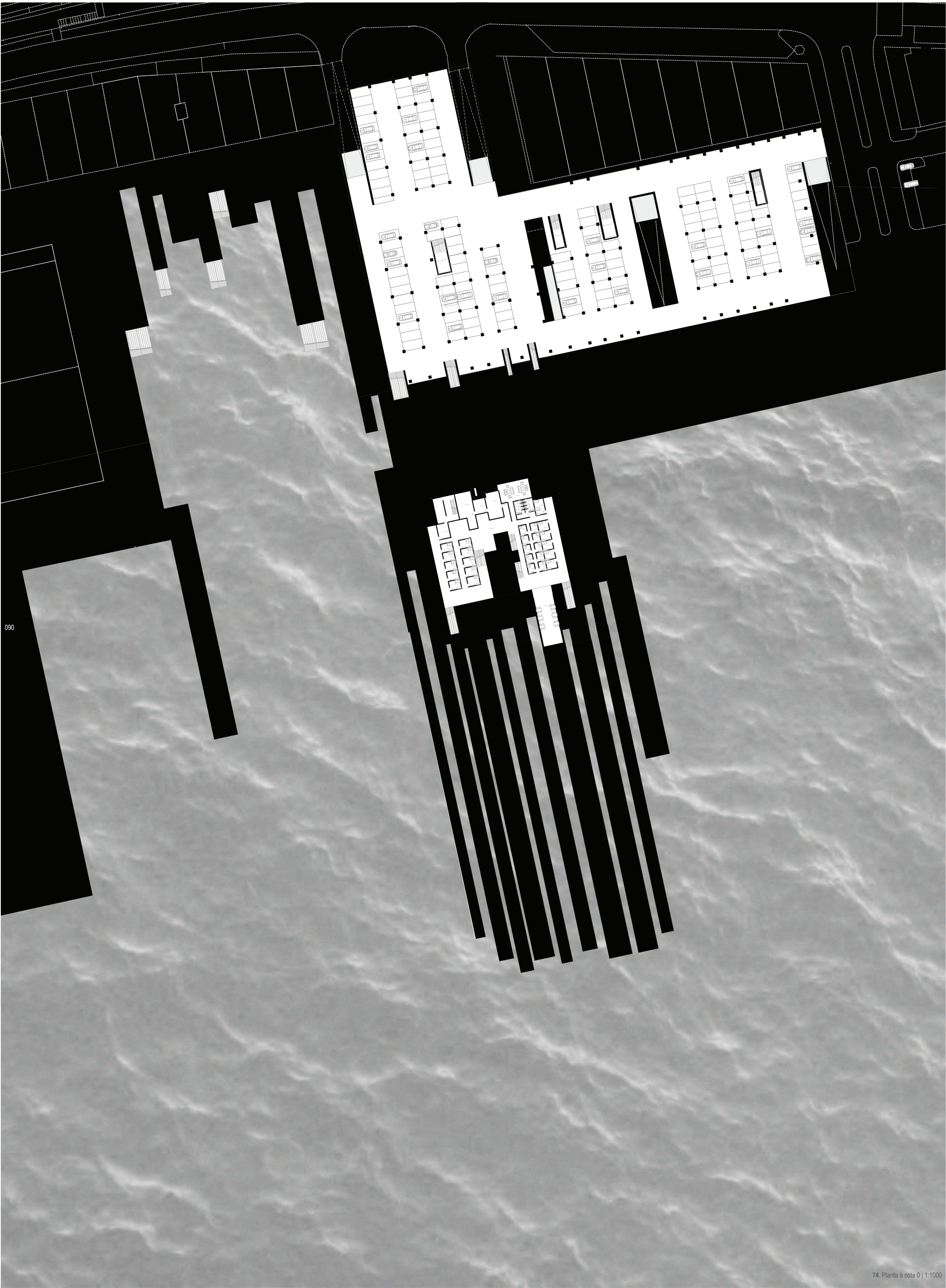
55. Bombsite - The artist's voice since 1981, 22/07/2012, < <http://bombsite.com/issues/110/articles/3372> >











090

